

A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA EM UM MUNICÍPIO DO RECONCÂVO BAIANO

Manuela de Freitas Domiciano*
Adirene de Oliveira Souza de Lima*
Naiara Medeiros Costa*
Tatiane Santos de Souza*
Liliany Santana da Silva**

A Rede Cegonha é uma rede temática que foi instituída em 2011, como uma inovadora estratégia do Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011, tendo ainda como base seus princípios, de modo a garantir a universalidade, a equidade e a integralidade da atenção à saúde. A rede prioriza o acesso ao pré-natal de qualidade, a garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, a vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro, segurança na atenção ao parto e nascimento, atenção à saúde das crianças de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade, além de acesso às ações do planejamento reprodutivo. O estudo tem como objetivo geral conhecer as dificuldades e limitações para implementação da Rede Cegonha em um Município do Recôncavo Baiano. E como objetivos específicos: verificar quais fatores tem interferido no processo de implementação da Rede; identificar os problemas que influenciam na não adesão da Rede Cegonha; verificar os pontos positivos após implantação da rede, será realizado um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada em seis unidades de saúde da família, em que os participantes do estudo serão enfermeiros (a) responsáveis pela unidade, e como critério de inclusão está atuando a mais três meses. Para coleta de dados será aplicada uma entrevista semiestruturada com um roteiro contendo 10 questões. A coleta de dados será efetuada nas Unidades, após aprovação do comitê de ética em pesquisa e aceitação dos participantes da pesquisa. Posteriormente ao coletar os dados estes serão analisados o usando como técnica a análise temática de conteúdo proposta por Minayo. A enfermagem assume um papel de suma importância fazendo com que a implementação da Rede seja colocada em prática facilitando assim a garantia, acesso e confiança da mulher não apenas no momento da sua gestação mais também após o nascimento, desta forma espera-se poder incutir novas reflexões quanto a implementação da Rede Cegonha como meio de melhoria no parto e nascimento, reduzindo assim o quantitativo de morte materno-infantil, facilitando ainda a garantia, acesso e confiança da mulher não apenas no momento da sua gestação, mas também após o nascimento.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Rede Cegonha. Enfermagem.

* Alunas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza; E-mail: manuellaenfa@gmail.com; adirene300@hotmail.com; naipoint@hotmail.com; souzattaty@gmail.com.

** Enfermeira Mestre, em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e Profa. Da Faculdade Maria Milza. Liliany Santana da Silva: E-mail: lilaros@gmail.com.